

O resultado dos investimentos realizados pela Funpresp nos 19 primeiros dias de junho foi positivo em 1,28%, enquanto o índice de referência para o mesmo período (inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA + 4% a.a.) foi de 0,34%. No consolidado do ano, até o dia 19/06, a rentabilidade da carteira foi de -0,37% e, no acumulado dos últimos 12 meses, ela é positiva em 4,33%.

Até o momento, temos o terceiro mês seguido de desempenho positivo para a Entidade, após registrar rentabilidades negativas em fevereiro e março, movimento causado pela pandemia do novo coronavírus. Mesmo assim, e apesar da recuperação dos preços de grande parte dos ativos financeiros nos últimos meses, o cenário para a economia mundial e brasileira é incerto.

O que se observou entre abril e junho foi um movimento de recuperação baseado no aumento da disponibilização de recursos no mercado financeiro. Programas de incentivos monetários e fiscais nas economias desenvolvidas injetaram grande volume de dinheiro para aplicação no mercado, o que resultou na recuperação e valorização dos preços dos ativos.

Esse movimento, entretanto, não se repetiu na economia real. No Brasil, a incerteza recai sobre o tempo necessário para o controle da pandemia e retorno das atividades econômicas. Quanto maior esse tempo, maior também será o impacto sobre a economia real.

A Funpresp acompanha o movimento do mercado financeiro e as projeções para a economia real de forma a guiar suas decisões de investimentos. A cautela prevalece nas decisões tomadas pela Diretoria. Prova disso é que a carteira da Entidade mantém 90% das suas aplicações em títulos públicos federais.

Deve-se lembrar que parte desses ativos financeiros são atrelados à variação da inflação medida pelo IPCA, que ficou negativa (deflação) em abril e maio - e isto refletiu no resultado da carteira da Funpresp. Para os próximos meses, as projeções indicam que haverá inflação, mas em patamares ainda baixos.

Fonte: Funpresp, em 24.06.2020